

Países ricos e poluentes gastam milhões tecnologias de soluções climáticas não comprovadas

Um punhado de países ricos e poluentes, liderados pelos EUA, estão gastando bilhões de dólares dinheiro público tecnologias de soluções climáticas ainda não comprovadas, o que pode atrasar a transição para fora dos combustíveis fósseis, sugere um novo relatório.

Esses governos concederam quase 30 bilhões de dólares subsídios para captura de carbono e hidrogênio fóssil nos últimos 40 anos, com centenas de bilhões potencialmente à disposição através de novos incentivos, de acordo com um novo relatório da Oil Change International (OCI), uma organização sem fins lucrativos que rastreia o custo dos combustíveis fósseis.

Até agora, a União Europeia (UE) mais quatro países - os EUA, Noruega, Canadá e Países Baixos - representam 95% dos subsídios públicos para a captura de carbono e hidrogênio.

Os EUA gastaram o maior valor dinheiro dos contribuintes, cerca de 12 bilhões de dólares subsídios diretos, de acordo com a OCI, com gigantes do petróleo como a Exxon visando garantir bilhões adicionais anos futuros.

As soluções preferidas da indústria podem desempenhar um papel limitado na contenção do aquecimento global, de acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), e estão sendo cada vez mais empurradas por países ricos na anual Cúpula das Nações Unidas sobre o Clima.

No entanto, projetos de captura e armazenamento de carbono (CCS) consistentemente falham, superam os orçamentos ou subperfazem, de acordo com estudos anteriores. A CCS - e projetos de hidrogênio azul - dependem de combustíveis fósseis e podem levar a uma miríade de danos ambientais, incluindo um aumento nas emissões de gases de efeito estufa e poluição do ar.

Subsídios para tecnologias de soluções climáticas não comprovadas são um "derrochamento colossal de dinheiro"

"Os Estados Unidos e outros governos têm pouco a mostrar por esses investimentos massivos captura de carbono - nenhum dos projetos demonstrativos atendeu às expectativas iniciais", disse Robert Howarth, professor de ecologia e biologia ambiental na Universidade de Cornell. "É instrutivo que a própria indústria invista pouco captura de carbono. Toda essa empresa é dependente de subvenções governamentais."

Com o tempo acabando para conter o desastre climático, os críticos da CCS e do hidrogênio dizem que o dinheiro público deveria ser focado soluções comprovadas e menos arriscadas, como tapar poços de petróleo vazantes, eficiência energética para edifícios, eletrificação do transporte e renováveis que acelerariam a transição verde.

Os subsídios são um "derrochamento colossal de dinheiro", de acordo com Harjeet Singh, diretor global de engajamento da Iniciativa do Tratado de Proliferação Nuclear de Combustíveis Fósseis. "É nada menos que uma tragédia que os fundos destinados a combater o cambio climático estejam reforçando as próprias indústrias que o impulsionam."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sport fortaleza

Palavras-chave: **sport fortaleza - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20